

Literatura

57. Leia a passagem abaixo, extraída da peça **O pagador de promessas**, de Dias Gomes:

[...]

BONITÃO

Ande, vamos deixar de mas-mas. Passe pra cá o dinheiro.

MARLI

(Tira do bolso do vestido um maço de notas e entrega a ele) Não podia esperar até chegar em casa?

BONITÃO

(Chega mais para perto do jato de luz e conta as notas, rapidamente) Só deu isto?

MARLI

Só. A noite hoje não foi boa. Você viu, o “castelo” estava vazio.

[...]

BONITÃO

(Mete subitamente a mão no decote de Marli e tira de entre os seios uma nota) Sua vaca!

[...]

MARLI

Eu precisava desse dinheiro. Pra pagar o quarto, você sabe.

[...]

(GOMES, Dias. **O pagador de promessas**. Rio de Janeiro: Ediouro, [200-]. p. 19-20.)

Essa passagem, relatando a discussão entre Bonitão e Marli e descrevendo as atitudes de ambos, revela ao leitor:

- a) a exploração de que Bonitão é vítima por parte de Marli.
- b) a tentativa por parte de Bonitão de roubar Marli.
- c) a exploração de que Marli é vítima por parte de Bonitão.
- d) a tentativa por parte de Marli de agradecer a Bonitão.

58. Leia a passagem abaixo, extraída do “Sermão do Bom Ladrão ou da Audácia”, do Padre Antônio Vieira:

Não são só ladrões, diz o Santo, os que cortam bolsas, ou espreitam os que se vão banhar, para lhes colher a roupa; os ladrões que mais própria e dignamente merecem este título, são aqueles a quem os reis encomendam os exércitos e legiões, ou o governo das províncias, ou a administração das cidades, os quais já com manha, já com força, roubam e despojam os povos.

(VIEIRA, Antônio. **Sermões escolhidos**. São Paulo: Martin Claret, 2006. p. 119.)

É CORRETO afirmar que Padre Vieira, referindo-se às palavras de S. Basílio Magno, condena principalmente o ladrão que, estando a serviço do rei:

- a) furta pequenos objetos.
- b) cuida dos próprios negócios.
- c) engana outro ladrão.
- d) rouba o bem público.

59. Leia o soneto abaixo, de Luís de Camões:

Eu cantarei de amor tão docemente,
Por uns termos em si tão concertados,
Que dois mil acidentes namorados
Faça sentir ao peito que não sente.
Farei que amor a todos avivente,
Pintando mil segredos delicados,
Brandas iras, suspiros magoados,
Temerosa ousadia e pena ausente.
Também, Senhora, do desprezo honesto
De vossa vista branda e rigorosa,
Contentar-me-ei dizendo a menor parte.
Porém, para cantar de vosso gesto
A composição alta e milagrosa,
Aqui falta saber, engenho e arte.

(CAMÕES, Luís de. *Lírica*. São Paulo: Cultrix, 1997. p. 107.)

É CORRETO afirmar que o soneto acima é metalinguístico porque o eu lírico:

- a) fala sobre poesia.
- b) descreve a amada.
- c) idealiza o amor.
- d) canta seus sentimentos.

60. Associe a coluna da esquerda, relativa aos gêneros textuais, com a da direita, relativa aos títulos de obras literárias e seus autores:

- | | |
|---------------|--------------------------------------------------------|
| (1) Teatro | () O fio das missangas , de Mia Couto. |
| (2) Narrativa | () Sermões escolhidos , de Pe. Antônio Vieira. |
| (3) Poema | () O pagador de promessas , de Dias Gomes. |
| (4) Oratória | () Lírica , de Luís de Camões. |

Assinale a sequência CORRETA:

- a) 4, 2, 3, 1
- b) 2, 4, 1, 3.
- c) 3, 4, 2, 1.
- d) 1, 3, 4, 2.